



AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA DA TERMINAÇÃO DE MACHOS LEITEIROS DA RAÇA HOLANDÊS NO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): SPARREMBERGER, Eduarda Cristina; MORAS, Muriel Felipe; DANELLI, Vandrigo; ROCHA, Ricardo Xavier da; BRAGANÇA, José Francisco Manta

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Estima-se que nasçam no Brasil 10 milhões de machos oriundos de raças leiteiras anualmente. Usualmente esses animais são abatidos em idade tenra ou terminados de forma ineficiente, diferente do que ocorre em países com atividade leiteira desenvolvida. Dessa forma objetivou-se criar um protocolo de terminação para machos leiteiros da raça Holandês com dieta de alto grão e avaliar sua viabilidade econômica. Ao todo, 24 animais, com idade média de 60 dias e peso médio de 40,3 quilos (kg) foram desmamados e mantidos em confinamento até os 315 dias, quando foram abatidos em frigorífico comercial. Após o período de adaptação, a dieta composta 90% de milho grão inteiro e 10% Rumenature® (Agrifirm) foi fornecida duas vezes ao dia em cochos lineares. O acesso a água e feno era irrestrito. Os animais foram pesados mensalmente e os pesos, bem como custos para produção, foram anotados e tabelados. Os bezerros apresentaram ganho de peso médio diário de 1,314 kg, peso médio de abate de 393,2 kg e rendimento de carcaça de 48,9%, (193,3 kg). Até o momento do abate, houve um custo de produção individual de R\$ 1.555,35, com R\$ 1.755,98 de receita, oriunda do abate dos animais. Dessa forma, o lucro individual foi de R\$ 200,75, demonstrando que a terminação de machos de origem leiteira pode tornar-se uma alternativa ao descarte, gerando uma segunda renda dentro das propriedades leiteiras e preenchendo um novo nicho de mercado.

Palavras-chave: Rentabilidade Econômica. Bovinos Leiteiros. Alto Grão. Confinamento.

E-mails: jose.braganca@unoesc.edu.br